



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Avançado Sombrio

ATA Nº 004/2022

REUNIÃO ATA Nº 04/2022 - CONCAMPUS/CAS/IFC – REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE CAMPUS – *CAMPUS* AVANÇADO DE SOMBRIO

Em 06 de julho de 2022 às 17h20min, por convocação do Diretor Geral e Presidente do Conselho, Victor Martins de Sousa, os integrantes reuniram-se de forma online, por meio do link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/victor-sousa>

O presidente agradeceu a presença de todos, a disponibilidade para realizarem a reunião ordinária, apresentou os novos membros do conselho que são natos devido ao cargo, a partir da saída do diretor Lucas no dia 01 de junho, verificou se haveria necessidade de incluir algum assunto em pauta, e na sequência discutiram os temas relacionados abaixo:

ASSUNTO	CONSIDERAÇÕES	DECISÕES
1 -Informe - Comissão Pedagogia	O Presidente comentou que foi criada uma comissão de avaliação de criação do curso de licenciatura de pedagogia, que se aprovado, futuramente passará pela última instância que é o Concampus.	
2- Uniformes	Presidente: como seria definido o uniforme escolar, para que haja um uniforme padrão, para que esteja disponível no site para as empresas que quiserem confeccionar. Tinham modelos anteriores, e em 2021 foram distribuídas camisetas de divulgação. Na última reunião, foi decidido o que seria considerado uniforme: a camiseta (para o ensino médio integrado), nas cores: branca, preta, cinza e verde; quanto ao modelo: Se o antigo ou atual? Na parte de baixo, calça, bermuda, na cor preta ou azul escuro. Será realizada votação online para consultar os discentes quanto ao modelo da camiseta. Como realizar a votação e quem será responsável.	Proposta: Votação ser administrada pelo SISAE e coordenação de curso integrado. Aprovado pela maioria dos conselheiros.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Avançado Sombrio*

<p>3- Alimentação Escolar</p>	<p>O presidente Victor informou que no final do ano passado foi concluído um GT institucional para discutir a alimentação escolar do IFC. Foi mencionado que cada campus além do recurso destinado pelo PNAE seria usado ao menos o dobro do valor, visando melhorar a alimentação. Proposta de formação de um GT interno para discutir esta alimentação no campus Sombrio. O presidente ficou a disposição para participar do GT, mas gostaria que saísse uma comissão para que finalizando a gestão, que continuasse e tivesse este acompanhamento da alimentação. Giovani: Que pudesse pensar num espaço de cantina dentro do campus, pois alguns campis, inclusive de outras instituições conseguem valores acessíveis. Presidente: sugeriu colocar junto para a comissão verificar a viabilidade da cantina. Leila: Se o recurso mencionado sai do campus ou é repassado pela reitoria? Presidente: o recurso é do PNAE e é baseado no quantitativo de estudantes, que vem para Santa Rosa do Sul e vem para o CAS também. Este GT seria para o campus fazer a complementação do recurso. Leila: Se este recurso seria do campus ou da reitoria, perguntou isso, pois devido aos cortes que viemos sofrendo. Presidente: o recurso sairia do campus mesmo, que quando se discutiu isso no ano passado, não havia este cenário de cortes, que em situações do orçamento melhor, este recurso vai melhorar bastante esta alimentação, pois o envio do recurso é de pouco valor, pouco mais de um real. Giovani: sugeriu que seja proposto na geral para as pessoas que estejam dispostas a pensar na cantina, na alimentação e na associação de pais, abrir para comunidade, quem estaria disposto a ajudar. Leila: colocou que estas comissões podem ter membros do Concampus como representantes, mas tem que ter gente que entenda do processo, por exemplo: como que é a alimentação; o que nós dependemos do campus Santa Rosa do Sul (CSRS); em que que vai envolver a terceirização da cozinha de Santa Rosa; pois os lanches já vem prontos e não são montados aqui. Como será o encaminhamento disso, sem contar com o campus de Santa Rosa do Sul e os recursos que estão disponíveis, e o que terá de recurso disponível pelo campus. Outro ponto de vista: espaço de cantina, se pode haver subsídio da instituição, para que a alimentação seja mais barata. Sugere que tenham duas comissões e que tenham servidores que entendam como o processo funciona, que tenham experiência prática disto, pois fazer parte desta comissão servidores que não tenham conhecimento nenhum, enfim não conseguirão equacionar o assunto de uma forma adequada. Presidente: Hoje não temos nutricionista do campus, só tem no CSRS. Sugeriu que seja consultada a nutricionista de lá para auxiliar na parte técnica e alguém do SISAIE para acompanhar. Leila: que podem ter representantes do Concampus que possam estar no auxílio, mas que tenham nomes que possam dizer se a propostas são viáveis, saber o que é possível pela licitação, para que hajam ideias que possam ser criadas; que a responsabilidade de equacionar o problema não seja</p>	<p>Sugestão : Alimentação escolar e uma avaliação para uma cantina no campus.</p> <p>Proposta: consultar servidores interessados, porém ter nomes técnicos.</p> <p>Convidar nutricionista do campus Santa Rosa do Sul, ou representação técnica; uma representação técnica e alguém da área administrativa e consulta aos servidores.</p> <p>De acordo pela maioria dos membros.</p> <p>Conselheira Leila se dispôs a contribuir pelo Concampus, como forma de apoio.</p>
-------------------------------	--	---



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Avançado Sombrio*

	<p>do representante, para que o Concampus seja um apoio e não seja o protagonista do processo. Perguntou ainda, hoje quem administra esta questão da alimentação? Presidente relatou que hoje é de responsabilidade do SISAE, que tem uma logística para buscar o lanche em Santa Rosa do Sul e a nutricionista lá é ligada ao SISAE. Leila: Sugestão de apoio de alguém da questão orçamentária, pois envolve estoque, às vezes por ser produto perecível, etc. Conselheira Leila se dispôs a contribuir pelo Concampus, como forma de apoio.</p>	
4- Considerações sobre a colaboração técnica	<p>Presidente Victor: Esta pauta foi sugerida pelo antigo presidente Lucas, na época, foi comentado que tivessem um fluxo, uma forma de estudar estes pedidos, principalmente para que o Concampus pudesse nortear-se. Leila: que seria para ver a possibilidade de elencar critérios para que esta concessão não fosse pensada caso a caso, se isso seria legal ou não, para que estes critérios balizasse decisão da administração em conceder ou não a colaboração, como: quantas vezes o pedido poderá ser renovado; se existiria uma lista; um limite de servidores disponíveis; se isso dependeria de receber outros servidores de outras instituições em colaboração técnica no campus, etc., critérios para poder conceder ou não, além dos que já estão previstos na normativa. Giovanni: cada caso deve ser avaliado como feito anteriormente, conforme o momento: seja avaliado o setor, a chefia imediata, os TAES presentes, a estrutura, conforme o que tiver de técnicos afastados para mestrado e doutorado, que estas questões sejam elencadas no momento do pedido. Presidente coloca que, só o fato de ser trazido para o Concampus já foi um avanço para discussão, salvo engano, que dentro do manual do servidor não é mencionado passar pelo Concampus, que tendo aprovação da chefia imediata e da direção, já seria suficiente, mas ter passado pelo Concampus foi bacana, valeu muito a discussão. Pergunta: Se vamos fazer minuta de portaria normativa interna ou se deixamos na mesma organização para discutir dentro do Concampus. Que a discussão foi bem válida junto ao conselho do Concampus. Se podemos criar o documento? Leila: na sua perspectiva a concessão da colaboração técnica é uma atitude administrativa e de responsabilidade e de decisão da direção, lógico que se entende os motivos que foi realizada, na ocasião a consulta, e que esta decisão sempre envolve âmbitos difíceis de serem tratados e avaliados, como: as questões pessoais de cada servidor, as necessidades do campus e que tem muito impacto o conceder muitas colaborações e solicitar novos concursos, do ponto de vista da argumentação e da discussão com a reitoria, mas que é uma decisão cujo ônus e o bônus são do administrador em si, que do seu ponto de vista, ela não pode ser uma decisão terceirizada para o Concampus ou para qualquer um que seja; que no final do processo o que apareceu é que foi decisão do Concampus conceder para X e não para Y, sendo que ali não era decisão do conselho. Foi um auxílio para analisar a situação e que não é uma decisão que passa pela pauta do Concampus. Presidente: concorda e coloca que o Concampus é consultivo e que no</p>	<p>Consulta ao Concampus quando o gestor tiver dificuldade na decisão, somente quando necessário.</p>



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus Avançado Sombrio*

	<p>final o que vai valer é quem tá assinando. Leila: que aquele momento era bem específico, de duas solicitações e o diretor precisava de um apoio, de uma outra visão para subsidiar a decisão dele, mas que não pode ser um procedimento, que todo tipo de colaboração técnica tenha que passar pelo Concampus. Presidente: que tem situações que como gestor, tenha que avaliar com o campus, que esta consulta é realmente para ajudar nesta decisão.</p>	
5- Associação de Pais:	<p>Presidente: que em outros campis esta associação consegue muitos recursos para auxiliar o campus em diversas situações, que na outra reunião ficou decidido que seria criada uma comissão para implementação, seria esta composta por: Lucas, Andréia, Janete e Giovani Felipe, mas que não chegou a ser criada. Giovani: poderia seguir dentro do encaminhamento para consultar com um e-mail para geral, para quem gostaria de estar participando, realizar consulta, para trazer alguns pais, e mais colaboradores.</p>	<p>Sugestão Giovani: : Consultar novos interessados.</p>
Informe- Grêmios estudantil	<p>Presidente: Que está acontecendo o processo eleitoral para escolha do grêmios estudantil do campus, que está sendo atualizado após a pandemia; que a graduação pode contar com a gestão para formação do centro acadêmico também.</p>	
6- Olimpíadas do IFC	<p>Conselheiro Giovani: Planejar para o 2º semestre - Assunto foi encaminhado para coordenadores de curso, seria atividades para suprir os sábados letivos, para ocupar estes espaços com atividades esportivas e culturais. Presidente: Na época foi encaminhado para comissão de eventos e depois veio portaria autorizando as atividades pedagógicas não presenciais aos sábados, se poderia ser levado para comissão de eventos e DEPE discutirem. Giovani: se é de acordo dos pares o encaminhamento das atividades? Leila: é favorável, porém não sente bem se é para votar, se é factível, se dá para fazer, pois às vezes sai o indicativo do Concampus, sem que os membros tenham consciência de quais são as implicações daquilo. Giovani sugere como um indicativo, depois com os outros pares discute-se.</p>	<p>Indicativo favorável: Encaminhar o projeto para comissão de eventos, coordenadores e DEPE para avaliação.</p>

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Concampus, Victor Martins de Sousa, agradeceu a presença de todos e, deu por encerrada a quarta reunião de 2022 e a segunda reunião ordinária, da qual eu, Olívia Caroline Ventura da Silva Trajano, nomeada secretária, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos representantes presentes.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – *Campus* Avançado Sombrio

NOME	REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
Victor Martins de Sousa	Diretor-Geral do Campus	
Jéferson Mendonça de Limas	Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) - Titular	
Paula Guadanhim Generoso	Coordenação de Administração - Titular	
Leila Maria Vasquez Beltrão	Representante dos Docentes – Titular	
Giovani Felipe	Representante dos Docentes – Titular	
Andréia da Silva Bez	Representante dos Técnico administrativos – Titular	Ausência justificada
Cristiane Lied	Representante dos Técnico administrativos – Titular	Ausência justificada
Jonatan Marguti Pereira	Representante dos Técnico administrativos – Suplente	
Eduarda Ferreira Zanatta	Representante dos Discentes -Titular	
Luciana Silva Gireli	Representante dos Discentes -Titular	
Susana Pereira da Cunha de Matos	Representante dos Egressos - titular	
Janete Fraga Lopes	Representante dos Pais de Alunos -Titular	Ausência Justificada
Márcia Aparecida Machado João	Representante da sociedade civil - Titular	Ausência Justificada
Marione Silveira Coelho	Representante da sociedade civil - Titular	Ausência Justificada